

Nota aprofunda crise

A Executiva Nacional do PT jogou mais combustível na crise aberta na cúpula do partido com a divulgação de uma nota que contraria os termos usados pela prefeita Luíza Erundina ao exonerar o vice-prefeito Luiz Eduardo Greenhalgh do cargo de secretário de Negócios Extraordinários. Enquanto a prefeita alegou "quebra de relação de confiança" para justificar sua atitude, a Executiva do PT saiu em defesa de Greenhalgh, citado como "um companheiro", com uma "longa trajetória nas lutas contra a ditadura e na construção do PT".

Ontem, não houve pronunciamento público na direção do PT sobre o caso Lubeca. O partido optou, como de praxe, pela divulgação de uma nota oficial na qual procura isentar o vice-prefeito de qualquer responsabilidade na denúncia de que participou de negociata, sem o conhecimento da prefeita. "O vice-prefeito fez instalar imediatamente comissão de sindicância e, posteriormente, solicitou sua exoneração do secretariado para que não paire qual-



Jamil Imael/AE-3-8-88

Greenhalgh: inocente para cúpula

quer dúvida sobre a imparcialidade da apuração", diz a nota.

O caso Lubeca é comparado com o de Leme, incidente em que morreu um trabalhador nas vésperas das eleições para o governo do Estado, em 1987. Para a

Comissão Executiva do PT os dois episódios não passam de "ciladas" e "tramóias" para jogar o partido "na vala-comum da cumplicidade e da corrupção e atingir indiretamente a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva". No comitê eleitoral do candidato, os grupos favoráveis e contrários à atitude de Erundina têm hoje uma única preocupação: saber a extensão do estrago que o caso provocou na candidatura Lula.

Na área das investigações, o vereador Robson Tuma (PL) lutará para extinguir a Comissão Preliminar de Averiguação da Prefeitura que está apurando o caso, sob a alegação de que ela foi criada pelo próprio Greenhalgh. Por esse motivo, pedirá o afastamento do vice-prefeito até que terminem as investigações. O autor da denúncia, Ronaldo Caiado (PSD), voltou à carga ontem na TV. "O PT não admitiu que tivesse comido a galinha, mas confessou que foi flagrado com a boca cheia de penas." Para Caiado, Greenhalgh "é apenas um lambari num tanque de corrupção".